



Cooperação entre a Austrália e Guiné-Bissau

O Programa de Ajuda Direta da Austrália (PAD) da Austrália tem subsidiado dezenas de projetos de desenvolvimento comunitário desde 2013. Este programa apoia organizações com experiência em educação, saúde, água e saneamento, igualdade de género, inclusão da deficiência, segurança alimentar e direitos humanos, procurando reforçar as relações bilaterais e contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades locais.

Entre 2020 e 2025, vários projetos demonstraram como a nossa parceria com a Guiné-Bissau transmuta prioridades comuns em ações concretas.

Energia Solar para cuidados maternos

A ONG Ser Mais Valia melhorou as condições da maternidade do Hospital de Doença de Hansen, em Cumura (Região de Biombo), através da instalação de um sistema solar fotovoltaico e de nova iluminação adequada a procedimentos clínicos. Esta intervenção garante energia fiável para partos e cuidados essenciais, reduzindo a dependência de uma rede elétrica instável que frequentemente comprometia a segurança de mães, bebés e profissionais de saúde. O projeto incluiu a instalação de nove painéis solares, baterias e equipamentos de baixo consumo, assegurando iluminação contínua e funcionamento de dispositivos médicos até 12 horas na ausência de eletricidade. O resultado traduz se em ambientes clínicos mais seguros, melhores condições de trabalho e cuidados maternos e neonatais reforçados para a comunidade de Cumura e arredores.



Máquina de descasque de manga

A Associação para Produção Agropecuária e Facilitação de Escoamento instalou uma máquina de descasque de mangas na aldeia de COOPAC, na secção Gã-Mamudo-2 (região de Bafatá), melhorando a produção de mangas para consumo e comercialização. A iniciativa beneficiou diretamente 560 mulheres, meninas e produtores locais, alcançando mais de 4.600 pessoas em aldeias vizinhas. Ao reduzir o esforço físico e o tempo dedicado ao descasque manual, o projeto permitiu que mulheres e meninas se concentrassem na educação, nas tarefas domésticas e em atividades geradoras de rendimento.



Sistema de irrigação em pequena escala

Na aldeia de Bidjanta, região de Quinara, a Associação das Mulheres Agricultoras de Bidjanta implementou um projeto para melhorar a irrigação e a produção alimentar através da instalação de um sistema alimentado por energia solar. A iniciativa incluiu a construção de um poço, uma rede de irrigação gota-a-gota e a criação de uma horta comunitária, garantindo abastecimento de água durante todo o ano e aumentando a produtividade agrícola. O projeto beneficiou diretamente 46 pessoas e indiretamente mais de 110 mulheres e famílias de comunidades vizinhas, promovendo a segurança alimentar e nutricional, bem como hábitos alimentares mais saudáveis.

A Máquina que cria tempo

A Associação Afectos com Letras instalou uma máquina de descasque de arroz na aldeia de Dencasse, Ilha de Pecixe, beneficiando mais de 300 residentes. A iniciativa melhorou a produção de arroz e a segurança alimentar, substituindo o processo manual demorado que recaía sobretudo sobre mulheres e meninas. Com esta mudança, o tempo antes dedicado ao descasque passou a ser investido na escola, em atividades económicas e na vida familiar. O projeto contribuiu para melhorias na educação, na saúde e na qualidade de vida da comunidade.



Água potável é saúde

A ONG Ser Mais Valia apoiou a construção de um poço de água potável, para responder à grave escassez hídrica afetando 2.500 residentes em Cacine, na região de Tombali. O projeto incluiu perfuração, bombeamento solar, um reservatório de 4.000 litros e uma fonte pública com três torneiras.

Gerido pela Associação de Amigos das Escolas da Guiné-Bissau, o poço facilita o acesso a água limpa, contribuindo para uma melhor saúde pública e para a redução da mortalidade infantil.



Reabilitação da Aldeia de Menegue

Após um incêndio devastador, que deixou mais de 1.000 pessoas sem abrigo, a ONG Ação Comunitária para o Desenvolvimento das Ilhas Bijagós (ONG-ACODIB) prestou apoio de emergência à aldeia de Menegue, na Ilha de Canhabaque (região de Bolama, Bijagós). A iniciativa financiou materiais de construção para ajudar à reconstrução de 70 casas e aquisição de arroz para as famílias afetadas. Esta resposta melhorou as condições de vida, reduziu a fome e contribuiu para restaurar a dignidade e a estabilidade da comunidade local.

A Austrália reconheceu a República da Guiné-Bissau em 1974 e estabeleceu relações diplomáticas formais em 2011. Em 2017, o Embaixador da Austrália em Lisboa passou a estar acreditado junto da Guiné-Bissau de forma não residente, assegurando uma diálogo regular e uma relação bilateral construtiva.

Os dois países partilham uma forte ligação ao oceano e à economia azul. Estamos comprometidos com a proteção do meio marinho e com a mitigação dos impactos das alterações climáticas, especialmente nos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento.

A Austrália tem sido um parceiro fiável para estes Estados, reconhecendo a sua vulnerabilidade a choques externos e os complexos desafios económicos, sociais e de segurança que enfrentam. Trabalhamos de forma colaborativa para responder a estas questões, enquanto membro do Fórum das Ilhas do Pacífico e das Nações Unidas (ONU).

As relações entre a Austrália e a Guiné-Bissau assentam ainda na defesa de um sistema internacional baseado em regras, no respeito pelo direito internacional e no fortalecimento do multilateralismo. A aproximação da Austrália ao espaço lusófono tem vindo a consolidar-se, sendo reforçada pela sua recente admissão como Observador Associado da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

